

NOME: LARA ROSA ÁVILA BARROS

TÍTULO: DINÂMICAS GRUPAIS NA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS – APAC.

AUTORES: ROZAINÉ APARECIDA FONTES TOMAZ, LARA ROSA ÁVILA BARROS , LARA ROSA ÁVILA BARROS, ROZAINÉ APARECIDA FONTES TOMAZ, MARINA BONISATO FRATTARI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: GRUPOS DE ASSISTÊNCIA; ATENÇÃO SÓCIO-EDUCATIVA; APAC

RESUMO

O trabalho em desenvolvimento é resultado dos estudos e da análise das dinâmicas de grupo que fazem parte das atividades de pesquisa e extensão do projeto "Grupos de Atenção Sócio-Educativos UEMG/Frutal na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados – APAC", desenvolvido UEMG- Unidade Frutal, fomentado pelo PAEx/UEMG. Esta pesquisa é de natureza quantitativa e tem por objetivo principal proporcionar condições para a harmônica na reintegração social do condenado internado na APAC. O Método APAC é uma metodologia embasada na análise e valorização do ser humano, tendo em vista que os recuperandos encontram-se fragilizados no cárcere. Deste modo, nosso projeto, em consonância com a dinâmica adotada pelo APAC, estimula o detento a compartilhar suas frustrações e vitórias perante a sociedade e consigo mesmo. Os encontros contam com grupos de 20 recuperandos e proporcionam o diálogo dos mais diversos temas, como injustiça, família, perdão, resiliência, os quais fazem parte dos anseios e conflitos internos dos indivíduo, produzindo assim uma verdadeira reflexão psicossocial, esclarecendo o direito e dever que são inerentes a todo ser humano, contribuindo assim com a restauração da dignidade do encarcerado. O projeto adota a metodologia qualitativa e quantitativa, uma vez que analisa o ser humano subjetivamente e conta com um grupo extenso de condenados, buscando uma forma pedagógica simplificada, para melhor compreensão de todos, estabelecendo claramente os direitos e deveres de cada homem. Como resultados preliminares, destaca-se a o debate construtivo entre os recuperandos e a equipe executora. Contudo, espera-se como resultado final propiciar aos recuperandos, ferramentas para solucionar seus conflitos pessoais e interpessoais dentro dos parâmetros legais, reiterando o fim de toda pena que é a reintegração social e a empatia perante ao próximo, sem que o detento retorne ao crime, unindo forças assim, ao método APAC na recuperação dos internos.